



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No ano em que a Lagoa assinala 500 anos de elevação a vila e sede de concelho e dez de elevação a cidade, o Grupo Parlamentar do PS não podia deixar de se associar a tão importante data na vida de um concelho, de uma comunidade.

A Lagoa celebrou, a 11 de abril, o seu passado, marcado pela sua centralidade no contexto da ilha de São Miguel, com uma riqueza histórica, cultural e patrimonial que se construiu ao longo destes 500 anos.

De acordo com os registos históricos, a Lagoa foi dos primeiros locais a ser povoado. Os primeiros povoadores ter-se-ão fixado na freguesia de Santa Cruz, junto a uma lagoa aí existente. Crê-se que esse facto terá estado na origem do nome do concelho da Lagoa.

A localização geográfica do concelho terá sido determinante para o seu desenvolvimento, pois ficava entre os dois concelhos mais importantes da época.

A Lagoa assumia, assim, uma posição estratégica para a pernoita e abastecimento dos mercadores e viajantes.

Os lagoenses cedo perceberam a importância do Porto dos Carneiros para a pesca e a riqueza dos seus solos para a cultura do trigo, do pastel, da laranja e da vinha. Afirmou-se, desta forma, a atividade económica do concelho através da exportação de produtos e venda de peixe.

A exportação da laranja, sobretudo, trouxe riqueza ao concelho da Lagoa. Mais tarde, afirmaram-se as culturas do tabaco, da chicória e da beterraba.

Nos séculos XVIII e XIX, aumentou significativamente a sua população e, conseqüentemente, verificou-se o aumento da construção de edifícios. Datam desta época igrejas, casas e solares de grande valor patrimonial.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A vocação industrial da Lagoa afirmou-se no final do XIX e ao longo do século XX com o aparecimento das fábricas da cerâmica e da destilação do álcool, a de óleo vegetal, sabão e de ração para animais.

Nestes últimos anos, e fruto da estratégia e da visão dos autarcas, a Lagoa consolidou a sua centralidade com o desenvolvimento turístico, as empresas de serviços que cresceram em número e em importância na economia do concelho, bem como a aposta na inovação e tecnologia.

E, portanto, é com redobrado sentimento de orgulho que, hoje e aqui, reconhecemos, no assinalar dos seus 500 anos, a importância da história, identidade, cultura e património desta ímpar vila de São Miguel, e a inegável importância da sua afirmação como cidade de futuro.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 500 anos de elevação da Lagoa a vila e sede de concelho e dez anos de elevação a cidade.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia